



# PROJETO EDUCATIVO

*23 Dezembro 2019*

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. O PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA.....	7
2.1 Uma Escola Identificada com a sua Região.....	8
2.2 Enquadramento.....	9
2.3 Caracterização da Intervenção da Escola Profissional de Gaia.....	9
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA.....	10
3.1 Política da Qualidade da Escola Profissional de Gaia.....	10
Missão.....	10
Visão.....	10
Valores.....	10
3.2 Estratégia.....	10
3.3 Contextualização das Áreas de Intervenção da Escola Profissional de Gaia.....	11
3.4 Justificação da Oferta.....	11
3.5 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional.....	12
3.6 Conselho Consultivo.....	12
3.7 Estrutura Organizacional.....	13
3.8 Caracterização dos Recursos Humanos.....	13
3.9 Infraestruturas Educativas, Equipamentos e Recursos Didáticos - Capacidade, Qualidade e Adequação.....	14
3.10 Parcerias e Protocolos.....	15
3.11 Identificação dos Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders) do Processo Educativo e Formativo.....	16
3.12 Indicadores e Metas da Escola Profissional de Gaia.....	16
3.13 Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo em conta as Fases do Ciclo de Qualidade.....	17
Fase do Planeamento.....	17
Fase da Implementação.....	18
Fase da Avaliação.....	18
Fase da Revisão.....	18

Cofinanciado por:



3.14 Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores.....	18
3.15 Diagnóstico Estratégico .....	19
3.16 Estratégias e Metas para o Triénio 2020-2022 .....	19
Indicadores EQAVET .....	19
Indicadores da Escola Profissional de Gaia .....	20
3.17 Avaliação do Projeto Educativo.....	20
3.18 Acompanhamento do Mapa de indicadores.....	21
4. Conclusão.....	22
Anexo I – Oferta Educativa e Formativa .....	23
Anexo II – Organograma Funcional da Escola Profissional de Gaia .....	25
Anexo III - Caracterização dos Recursos Humanos e Equipas de Trabalho.....	27
Anexo IV – Intervenientes Internos e Externos ( <i>Stakeholders</i> ).....	31

Cofinanciado por:





## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Profissional de Gaia, adiante designada por EPG, foi criada em 23 de agosto de 1990, ao abrigo do **Decreto-Lei n.º 26/89**, de 21 de janeiro, através da assinatura de um contrato-programa com o GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional, do Ministério da Educação e a entidade promotora SEAP – Sociedade de Estudos e Aplicações Profissionais, Lda.

As aulas iniciaram-se no dia 20 de setembro de 1990, com 96 jovens, repartidos por quatro cursos: Informática de Gestão, Contabilidade, Secretariado e Gestão Autárquica. Atualmente a EPG funciona com 12 cursos de ensino profissional, 30 turmas, cerca de 750 alunos. Funcionam, ainda, 2 cursos de educação e formação.

Com o **Decreto-Lei n.º 70/93**, de 10 de março, as escolas profissionais passam a ser pessoas coletivas de fim não lucrativo e gozam das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública, nos termos do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo. Assim, a Escola Profissional de Gaia passou a gozar de autonomia administrativa, financeira e pedagógica e a reger-se, nas suas relações para com terceiros, pelas normas de direito privado.

Com a publicação do **Decreto-Lei n.º 4/98**, de 8 de janeiro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 74/2004, de 26 de março, 54/2006, de 15 de março, e 150/2012, de 12 de julho, há um novo regime jurídico de criação de escolas, substituindo o regime de criação por contrato-programa entre os promotores e o Ministério da Educação por um regime de liberdade de criação sujeito a autorização prévia de funcionamento. É criada a figura de entidade proprietária de cada escola profissional, terminando com a figura dos promotores. Neste contexto é criada a Profigaia – Sociedade de Educação e Formação Tecnológica e Profissional, Lda, que, nos termos deste decreto, passa a ser a entidade proprietária da Escola Profissional de Gaia, enquanto estabelecimento de ensino.

O **Decreto-Lei n.º 92/2014**, de 20 de junho, atualmente em vigor, estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas. Criam-se assim condições que permitem uma resposta mais consentânea com as novas exigências de um ensino profissional, no que respeita, nomeadamente, à autonomia e flexibilidade na gestão das escolas e ao envolvimento direto e permanente das empresas e de entidades de referência empresarial, de forma a garantir que este responda efetivamente a um ensino de qualidade, adequado às expectativas profissionais dos alunos e às necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos.

Para garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados a **Lei n.º 58/2019**, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do

Cofinanciado por:



Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados.

Cofinanciado por:



## **2. O PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA**

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos Formandos/Alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currícula orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmam à Escola um clima e uma cultura própria e adequada ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento Orientador da Comunidade Educativa, muito particularmente dos Pais ou Encarregados de Educação, Formandos/Alunos e Formadores/Professores, agregador das políticas da Escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Esperamos que esta orientação seja capaz de fomentar as nossas práticas profissionais e a qualidade do desempenho de toda a Comunidade Escolar da Escola Profissional de Gaia. Simultaneamente, este Projeto Educativo serve para a Comunidade Externa nos conhecer melhor e, assim, contribuir para um processo de melhoria contínua.

A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se mais alguns objetivos específicos e estratégias para cada uma das áreas, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL.

A Escola Profissional de Gaia é uma instituição privada de ensino e formação especialmente vocacionada para ministrar cursos de Ensino Profissional, de formação em alternância e de formação profissional de jovens e de adultos, cuja entidade proprietária é a Profigaia – Sociedade de Educação e Formação Tecnológica e Profissional, Lda, em harmonia com as orientações emanadas e tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), no cumprimento do disposto na demais legislação aplicável, e pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), no que concerne às disposições e considerações específicas relacionadas com a oferta formativa da Escola e funcionamento do Ensino Profissional em Portugal.

A Escola Profissional de Gaia funciona em instalações sitas na Rua Diogo Silves, 231, na união de freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, em Vila Nova de Gaia.

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização ou do patrocínio de atividades de ensino, de educação, de cultura, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pela legislação aplicável, no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita, e pelos seus estatutos e regulamento interno, aprovado em Assembleia Geral, no que se refere a outros aspetos.

Cofinanciado por:



No ano letivo 2018/2019, a Escola atingiu as seguintes taxas de diplomados:

- Cursos Profissionais - relativamente ao ciclo de formação 2016/2019, concluíram os seus cursos, até 30 de setembro de 2019, 190 alunos dos 212 alunos que iniciaram o 12º ano no ano letivo 2018/2019, atingindo-se uma taxa de 90% de diplomados (Cursos: Auxiliar de Saúde; Contabilidade; Cozinha/Pastelaria; Design Gráfico; Eletrónica, Automação e Comando; Gestão de Equipamentos Informáticos; Mecatrónica; Mecatrónica Automóvel; Programação e Maquinação; Restaurante/Bar).  
Os restantes alunos encontram-se a concluir módulos em atraso, prevendo-se que brevemente o número de diplomados aumente.
- Cursos de Educação e Formação - relativamente aos Cursos de Educação e Formação que funcionaram no ano letivo 2018/2019, concluíram os seus cursos, 37 alunos dos 37 alunos que iniciaram, atingindo-se uma taxa de 100% de diplomados (Cursos: Cozinheiro/a; Eletricista de Instalações; Operador/a de Informática).

Nota: O Projeto Educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da Escola Profissional de Gaia, acompanhado dos pareceres da Direção Pedagógica e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de três anos e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado a todos os agentes da comunidade escolar.

## 2.1 Uma Escola Identificada com a sua Região

A Escola Profissional de Gaia, como instituição de referência de ensino profissional em Vila Nova de Gaia, apresenta o seu Projeto Educativo como documento integrador das vontades e expectativas da sua Comunidade Escolar, nomeadamente dos Encarregados de Educação, que nos confiam a missão de educar e formar os seus filhos ou educandos. Paralelamente, e tendo em conta a sua génese e área de intervenção, cumpre à Escola Profissional de Gaia promover um ensino e aprendizagem de competências de excelência, de forma a satisfazer as necessidades de recursos humanos, dotados de competências pessoais, sociais, profissionais e organizacionais, do tecido económico, empresarial e institucional de Vila Nova de Gaia e concelhos limítrofes. É nesta perspetiva que o Projeto Escola encara o futuro com a esperança e a convicção de traduzir metas e objetivos em realidades que caracterizem mais-valias efetivas, nomeadamente para a região em que se encontra inserida a sua Comunidade Educativa.

Tudo isto tem sido possível graças ao contributo continuado de toda a Comunidade Educativa, nomeadamente, a um corpo docente competente e dedicado, a um setor administrativo eficiente e dedicado e aos assistentes educativos que zelam pelo bem-estar de toda a Comunidade.

Cofinanciado por:





## 2.2 Enquadramento

Atualmente, a Escola Profissional de Gaia constitui uma aposta renovada de educação e formação no concelho onde está inserida. Este espaço, aberto à Comunidade, define e contribui para o modelo de formação da Escola, graças a uma oferta educativa e formativa que oferece uma multiplicidade de opções conducentes ao cumprimento das medidas de promoção do sucesso escolar da população jovem.

Desta forma, crê-se que estão criadas assim as condições necessárias que permitem uma resposta mais consentânea com as novas exigências de um ensino profissional, no que respeita, nomeadamente, à autonomia e flexibilidade na gestão das escolas e ao envolvimento direto e permanente das empresas e de entidades de referência empresarial, de forma a garantir que este responda efetivamente a um ensino de qualidade, adequado às expectativas profissionais dos alunos e às necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional de Gaia é uma instituição de ensino privada, regulada pela legislação aplicável.

## 2.3 Caracterização da Intervenção da Escola Profissional de Gaia

A Escola Profissional de Gaia exerce as competências que lhe são outorgadas pelo Ministério da Educação e Ciência, pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional e pela entidade proprietária, mormente as que estão previstas no Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho e demais legislação aplicável, numa perspetiva de cumprimento dos artigos constantes nos Estatutos da Escola Profissional de Gaia.

A Escola promove e participa em iniciativas de colaboração e cooperação com outras instituições com vista à promoção e desenvolvimento do ensino e da formação em parcerias específicas.

Cofinanciado por:



### **3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA**

#### **3.1 Política da Qualidade da Escola Profissional de Gaia**

##### **Missão**

Promover uma formação profissional de excelência, assentando numa perspetiva de inovação, evolução e integração, de forma a dotar os cidadãos de elevados níveis de competências culturais, sociais, organizacionais e profissionais.

##### **Visão**

Assentar na promoção de uma liberdade intrínseca à responsabilidade, aliada à motivação de formar cidadãos do futuro e detentores de uma formação altamente qualificada, dotados de competências empreendedoras e inovadoras, para fazer face aos elevados índices de qualificação dos países mais desenvolvidos.

##### **Valores**

- ✓ Excelência
- ✓ Evolução e Inovação
- ✓ Cidadania Ativa
- ✓ Autonomia
- ✓ Liberdade e Responsabilidade
- ✓ Competência
- ✓ Desenvolvimento
- ✓ Empreendedorismo

#### **3.2 Estratégia**

A estratégia da Escola Profissional de Gaia vai no sentido de:

- a) Promover o sucesso escolar, reduzindo em simultâneo a taxa de abandono escolar precoce;
- b) Implementar e desenvolver um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);

Cofinanciado por:



- c) Dotar a Escola de recursos humanos e materiais e de dinâmicas organizacionais adequadas que promovam a satisfação da Comunidade Educativa;
- d) Melhorar o envolvimento dos stakeholders (intervenientes internos e externos);
- e) Promover a cidadania e desenvolvimento, com vista ao exercício da cidadania ativa.

### 3.3 Contextualização das Áreas de Intervenção da Escola Profissional de Gaia

Os Cursos Profissionais constituem um sistema do Ensino Secundário de dupla certificação (escolar e profissional), juridicamente regulados pelas Portarias nº 74-A/2013 e a Portaria n.º 235-A/2018, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

Os currículos dos Cursos Secundários Profissionais têm uma matriz curricular-base que permite opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, constando cinco disciplinas da formação Sociocultural, duas a três disciplinas da formação Científica, a formação Tecnológica e a Formação em Contexto de Trabalho. A área de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo das diferentes disciplinas e componentes de formação.

As disciplinas dos Cursos Profissionais organizam-se segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

Os alunos desenvolvem a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os Cursos Profissionais ministrados na Escola valorizam a formação integral da pessoa, permitindo o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional e qualificam para o prosseguimento de estudos (a atual oferta educativa e formativa consta do Anexo I).

### 3.4 Justificação da Oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Escola Profissional de Gaia no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às necessidades de novas qualificações, visam uma dupla certificação, escolar e profissional, fomentando a criação de emprego, fixação dos jovens na região e o prosseguimento de estudos.

Cofinanciado por:



A definição da oferta formativa da Escola Profissional de Gaia é efetuada com base nas necessidades de qualificação local e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de concelhos limítrofes e nas lacunas identificadas e existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPG sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às várias solicitações, nomeadamente dos elementos representativos do tecido económico e social da região, de entre os quais os membros constituintes do Conselho Consultivo da Escola.

### 3.5 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

Na definição da oferta formativa, a Escola considerou as seguintes diretivas:

- a) As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município;
- b) A nível municipal e regional, a Escola Profissional de Gaia participou em reuniões da Rede de Oferta Educativa e Formativa, nomeadamente da Área Metropolitana do Porto, da Câmara Municipal de Gaia e da DGEstE;
- c) A SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Formação ou equivalente;
- d) A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Gaia, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

A Escola interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações desportivas e culturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

### 3.6 Conselho Consultivo

O posicionamento e o reconhecimento da Escola Profissional de Gaia no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo os seguintes elementos: um representante da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia; uma personalidade de reconhecida competência científica e tecnológica; dois representantes dos Pais e Encarregados de Educação; dois representantes dos Docentes; dois representantes dos alunos; um

Cofinanciado por:



representante do pessoal não docente; um representante de instituições locais representativas do tecido social e cultural; um representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; um representante das Juntas das Uniões de Freguesia da área de influência da EPG; e um representante da Federação das Associações de Pais de Gaia.

### 3.7 Estrutura Organizacional

O organograma funcional da Escola Profissional de Gaia encontra-se no Anexo II.

### 3.8 Caracterização dos Recursos Humanos

Os recursos humanos satisfazem as necessidades gerais do funcionamento da Escola Profissional de Gaia, tomando como referências:

- A Direção Pedagógica;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Consultivo;
- O Grupo Dinamizador da Qualidade;
- Os Serviços de divulgação na Página da *Internet, Facebook e Instagram*;
- Os Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos;
- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- O Desporto Escolar;
- A Equipa Docente;
- Os Diretores de Curso;
- Os Diretores de Turma/Orientadores Educativos;
- O funcionamento dos Conselhos de Turma;
- Os Serviços Administrativos Pedagógicos;
- Os Serviços Administrativos Financeiros;
- Os Serviços Técnicos e Assistentes Educativos;
- Os Serviços de Manutenção.

A estrutura de coordenação pedagógica é constituída por: Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo, Diretores de Curso e Diretores de Turma/Orientadores Educativos. Cada turma tem um delegado e subdelegado, representantes dos alunos.

Equipa formativa – Os docentes e formadores são qualificados profissionalmente, tendo as necessárias qualificações pedagógicas e tecnológicas.

Cofinanciado por:



Pessoal não docente – Colabora na promoção da qualidade do ensino e educação dos nossos alunos, garantindo o acompanhamento dos alunos e o funcionamento da Escola.

Alunos/Formandos - É preocupação da Escola, conseguir que todos os alunos que iniciam os seus cursos, os possam concluir com sucesso. Assim, no que diz respeito à gestão administrativa, procuramos que todos os alunos transitem de ano sem qualquer módulo em atraso. É missão da Escola promover o desenvolvimento pessoal, social e profissional de cada aluno, de forma a torná-los cidadãos ativos e conscientes.

Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos - São uma unidade especializada de apoio educativo e destinam-se ao acompanhamento de modo individualizado dos alunos ao longo do processo educativo em situações de caráter psicológico ou psicopedagógico sinalizadas pela Comunidade Educativa, apoiam os alunos na sua inserção escolar e profissional, fazendo a ligação ao mundo do trabalho, e colaboram no recrutamento e seleção dos alunos.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – Através do serviço desta equipa, a Escola reconhece a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da Comunidade Educativa. Esta equipa colabora na dinamização do Centro de Apoio à Aprendizagem numa perspetiva de promoção do sucesso escolar de todos os alunos que ingressam na Escola.

Pais e Encarregados de Educação - Os Pais e Encarregados de Educação participam no quotidiano escolar dos seus educandos, tendo, sempre que o pretendam, informações sobre o seu percurso escolar.

A descrição e caracterização dos recursos humanos e equipas de trabalho encontram-se no Anexo III – Caracterização dos Recursos Humanos e Equipas de Trabalho.

### **3.9 Infraestruturas Educativas, Equipamentos e Recursos Didáticos - Capacidade, Qualidade e Adequação**

O edifício da Escola, projetado e construído para a lecionação do ensino profissional, é composto por oito pisos, circundado por espaços ajardinados, e dispõe dos seguintes espaços escolares: Salas de aulas teóricas; Laboratórios de Informática, Gestão Integrada, Máquinas Elétricas/Pneumática/Automatismos, Eletrónica/Sistemas Digitais, Automação, ITED/ITUR, Química/Fabrico de Circuitos Impressos, Projetos/Instalações Elétricas, Saúde, Ciências e Design Gráfico; Centro CIM/Robótica; Centro de Maquinagem CNC; Oficinas de Máquinas Ferramentas; Cozinhas e Restaurante Pedagógicos; Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos; Centro de Apoio à Aprendizagem; Reprografia; Serviço EQAVET; Cafeteria/ Sala de Convívio; Refeitório; Sala para o pessoal docente; Sala de atendimento de Pais e Encarregados de

Cofinanciado por:

Educação; Auditório; Salas de reuniões de trabalho; Fórum; Espaços para a prática das AEC's; Pavilhão/Campo Desportivo.

Todas as salas, laboratórios e oficinas da Escola possuem iluminação natural através de janelas, equipadas com estores.

Todas as salas, laboratórios e oficinas da Escola possuem janelas com abertura simples, permitindo a climatização e arejamento. A Escola dispõe de um auditório com climatização e devidamente equipado.

As salas teóricas estão equipadas com: mesas e cadeiras; mesa e cadeira para o professor e quadro branco. A maioria das salas teóricas possuem também quadro interativo e/ou projetor de vídeo.

No edifício da Escola existem: 7 sanitários femininos, 6 sanitários masculinos e 4 sanitários adaptados; 4 balneários para a prática desportiva, equipados com cacifos, bancos, sanitários e chuveiros; 2 vestiários para os alunos de restauração, equipados com cacifos e bancos; um bar/sala de convívio, que fornece o serviço de bar e tem disponível mesas e cadeiras para o convívio da comunidade educativa; um refeitório, onde é confeccionado e servido, diariamente, o almoço aos alunos, funcionários e professores; um Fórum, equipado com mesas de jogos e de trabalho, cadeiras e bancos onde são realizadas diversas atividades.

### 3.10 Parcerias e Protocolos

A nossa Escola preocupando-se com a preparação específica dos seus alunos para a vida ativa, procura relacionar-se com as empresas e organismos públicos e privados, nomeadamente na elaboração de pareceres e protocolos de cooperação no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, de forma a proporcionar aos alunos uma formação abrangente e experiências profissionais ajustadas à realidade do mundo do trabalho e contribuindo para o fortalecimento de mecanismos de aproximação da Escola ao mundo empresarial. Estas entidades colaboram, ainda, com a Escola na organização e avaliação da formação, de forma a adequar a oferta formativa às necessidades de trabalho locais, regionais e nacionais.

São de referir as excelentes relações com as Autarquias e com o Município de Vila Nova de Gaia, bem como com a Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia. Esta colaboração tem permitido um enriquecimento mútuo do qual têm tirado proveito os alunos em contextos reais de trabalho.

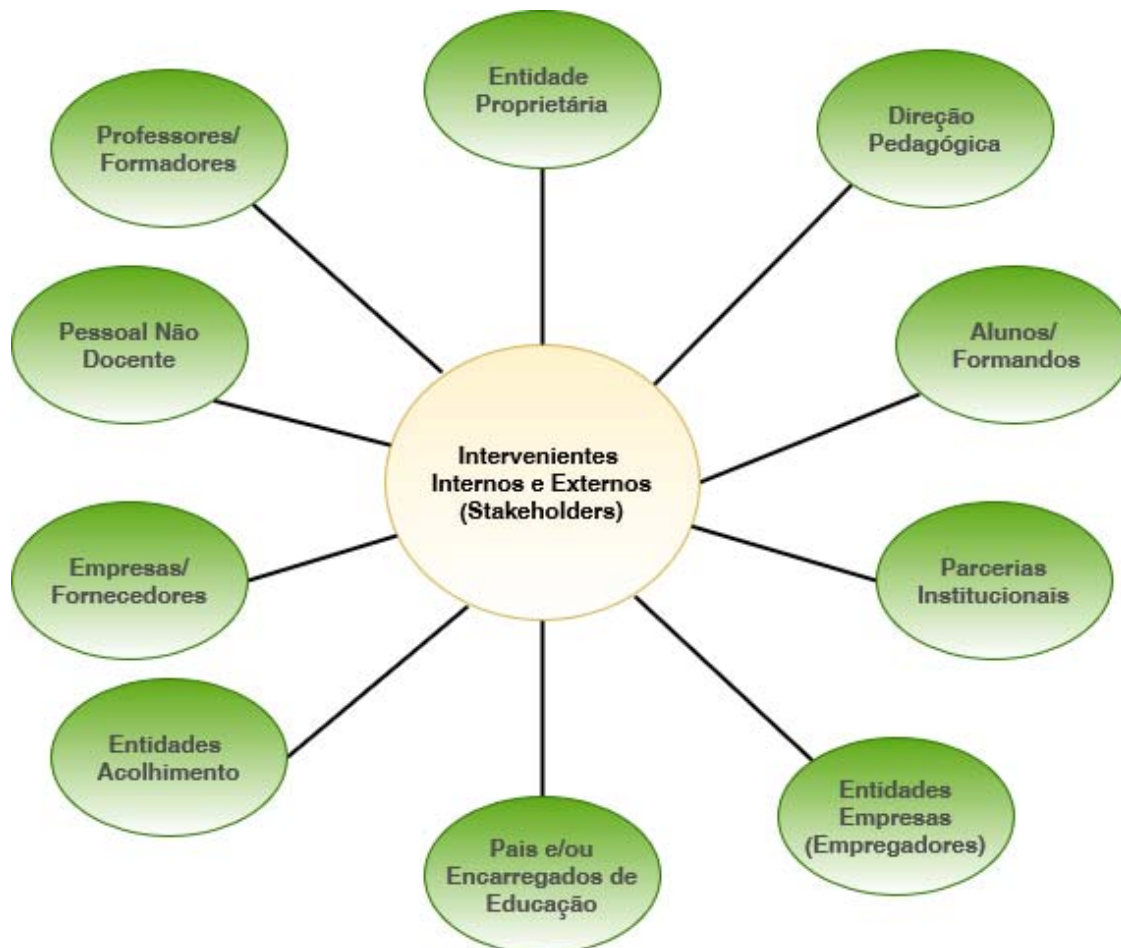
A escola estabeleceu protocolos, no âmbito da formação em contexto de trabalho, com mais de 300 empresas/instituições do concelho de Gaia e concelhos limítrofes.

Cofinanciado por:





### 3.11 Identificação dos Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders) do Processo Educativo e Formativo



O quadro que descreve os intervenientes internos e externos (*Stakeholders*), com as responsabilidades, envolvimento, momento de envolvimento e evidências de envolvimento, encontra-se no Anexo IV deste documento.

### 3.12 Indicadores e Metas da Escola Profissional de Gaia

Os indicadores e metas da Escola Profissional de Gaia são determinadas consoantes:

- O quadro comunitário de apoio;
- O aviso de abertura de candidatura, a candidatura, a sua aprovação e o termo de aceitação, para cada projeto e ano letivo;
- Os indicadores do EQAVET.

Cofinanciado por:



Para monitorizar os processos e a garantia de qualidade (EQAVET) da Escola Profissional de Gaia foram criados indicadores, assim como as respetivas metas. Estes serão monitorizados no respetivo plano de acompanhamento.

No final de cada ano letivo, serão compilados e analisados os resultados dos indicadores num relatório de autoavaliação. Este relatório irá contribuir para a definição de objetivos e a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores.

### 3.13 Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo em conta as Fases do Ciclo de Qualidade



A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade assentam em quatro pilares principais:

#### Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos intervenientes internos e externos (*stakeholders*) e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Cofinanciado por:

### **Fase da Implementação**

Os planos de ação, concebidos com os intervenientes internos e externos (*stakeholders*), decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

### **Fase da Avaliação**

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos interessados.

### **Fase da Revisão**

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

Periodicamente e no final de cada ano letivo, através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PAA, PE).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

## **3.14 Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores**

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos (dos *stakeholders* necessários e pertinentes), um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no

Cofinanciado por:



final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

### 3.15 Diagnóstico Estratégico

Na definição do plano estratégico de intervenção serão considerados os principais constrangimentos sentidos nos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação alinhada com o quadro EQAVET.

### 3.16 Estratégias e Metas para o Triénio 2020-2022

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- Promover o sucesso escolar, reduzindo em simultâneo a taxa de abandono escolar precoce;
- Implementar e desenvolver um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);
- Dotar a Escola de recursos humanos e materiais e de dinâmicas organizacionais adequadas que promovam a satisfação da Comunidade Educativa;
- Melhorar o envolvimento dos stakeholders (intervenientes internos e externos);
- Promover a cidadania e desenvolvimento, com vista ao exercício da cidadania ativa.

### Indicadores EQAVET

N.º 4 a) Taxa de conclusão;

N.º 5 a) Taxa de colocação;

N.º 6 a) Percentagem de alunos a trabalhar na área de formação;

N.º 6 b3) Percentagem empregadores satisfeitos com as competências aplicados pelos Diplomados no local de trabalho.

Cofinanciado por:



## Indicadores da Escola Profissional de Gaia

- Taxa de módulos em atraso
- Taxa de abandono escolar
- Grau de satisfação dos alunos
- Taxa de satisfação dos professores
- Taxa de satisfação do pessoal não docente
- Taxa de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação
- Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho

### 3.17 Avaliação do Projeto Educativo

Face à necessidade de aferir o grau de eficácia do Projeto Educativo e consequentes ações no sentido de estabelecer as necessárias correções e aperfeiçoamento, é necessário proceder à sua monitorização ao nível da execução e correspondente avaliação.

Para a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo são utilizadas metodologias quantitativas e qualitativas com base, por exemplo, nos seguintes elementos:

- Relatório Anual de Atividades;
- Atas dos órgãos pedagógicos;
- Resultados dos mecanismos de autoavaliação implementados.

A escola participa com regularidade em programas, como o AVES, promovido pela Fundação Manuel Leão e o OTES – Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário, promovido pela Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência. Possui ainda instrumentos próprios da Escola que permitem identificar o percurso dos alunos após a conclusão dos cursos a curto, médio e longo prazo.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- a) Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da EPG, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- b) Avaliação interna por ano letivo (Formandos/Alunos, Docentes/Formadores, Pessoal não docente e Direção Pedagógica)

Cofinanciado por:

### 3.18 Acompanhamento do Mapa de indicadores

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria e Plano de Ações, definiu-se momentos próprios de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Desta forma, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião com o Presidente da Direção Pedagógica e o Grupo Dinamizador da Qualidade, com uma periodicidade trimestral. Serão verificadas as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião.

Auditorias internas - verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo;

Auditorias externas - como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

Cofinanciado por:



#### **4. Conclusão**

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial. Este será atingido se conseguirmos manter os Formadores/Professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, incentivando os Formandos/Alunos a crescer e aprender a viver em comunidade.

No final de cada ano analisar os resultados dos indicadores e compilar esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte. Para além desta definição, será criado de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores, partindo do Relatório de Autoavaliação.

Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Apoiar a criatividade de forma a evidenciar o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola.

Cofinanciado por:



## Anexo I – Oferta Educativa e Formativa

### ANO LETIVO 2019/2020 – Cursos em funcionamento

**Ensino Secundário, Cursos Profissionais** (cursos duração de três anos – 10º, 11º e 12º anos):

**10º Ano** – 11 cursos, 10 turmas

- Auxiliar de Saúde (1 turma)
- Cozinha/ Pastelaria (1 turma)
- Design Gráfico (1 turma)
- Eletrónica, Automação e Computadores (0,5 turma)
- Gestão (1 turma)
- Informática – Instalação e Gestão de Redes (1 turma)
- Mecatrónica (1 turma)
- Mecatrónica Automóvel (1 turma)
- Programação e Maquinação (CAD/CAM) (0,5 turma)
- Operações Turísticas (1 turma)
- Restaurante/ Bar (1 turma)

**11º Ano** – 11 cursos, 10 turmas

- Auxiliar de Saúde (1 turma)
- Cozinha/Pastelaria (1 turma)
- Design Gráfico (1 turma)
- Eletrónica, Automação e Comando (0,5 turma)
- Gestão (1 turma)
- Informática – Instalação e Gestão de Redes (1 turma)
- Mecatrónica (1 turma)
- Mecatrónica Automóvel (1 turma)
- Operações Turísticas (1 turma)
- Programação e Maquinação (CAD/CAM) (0,5 turma)
- Restaurante/Bar (1 turma)

**12º Ano** – 10 cursos, 10 turmas

- Auxiliar de Saúde (1 turma)
- Cozinha/Pastelaria (1 turma)
- Design Gráfico (1 turma)
- Eletrónica, Automação e Comando (1 turma)
- Gestão (1 turma)
- Mecatrónica (1 turma)
- Mecatrónica Automóvel (1 turma)
- Operações Turísticas (1 turma)
- Programação e Maquinação (CAD/CAM) (1 turma)
- Restaurante/Bar (1 turma)

**3º Ciclo do Ensino Básico, Cursos de Educação e Formação** (1 ano – 9º ano):

- Cozinheiro/a (1 turma)
- Mecânico/a de Automóveis Ligeiros (1 turma)

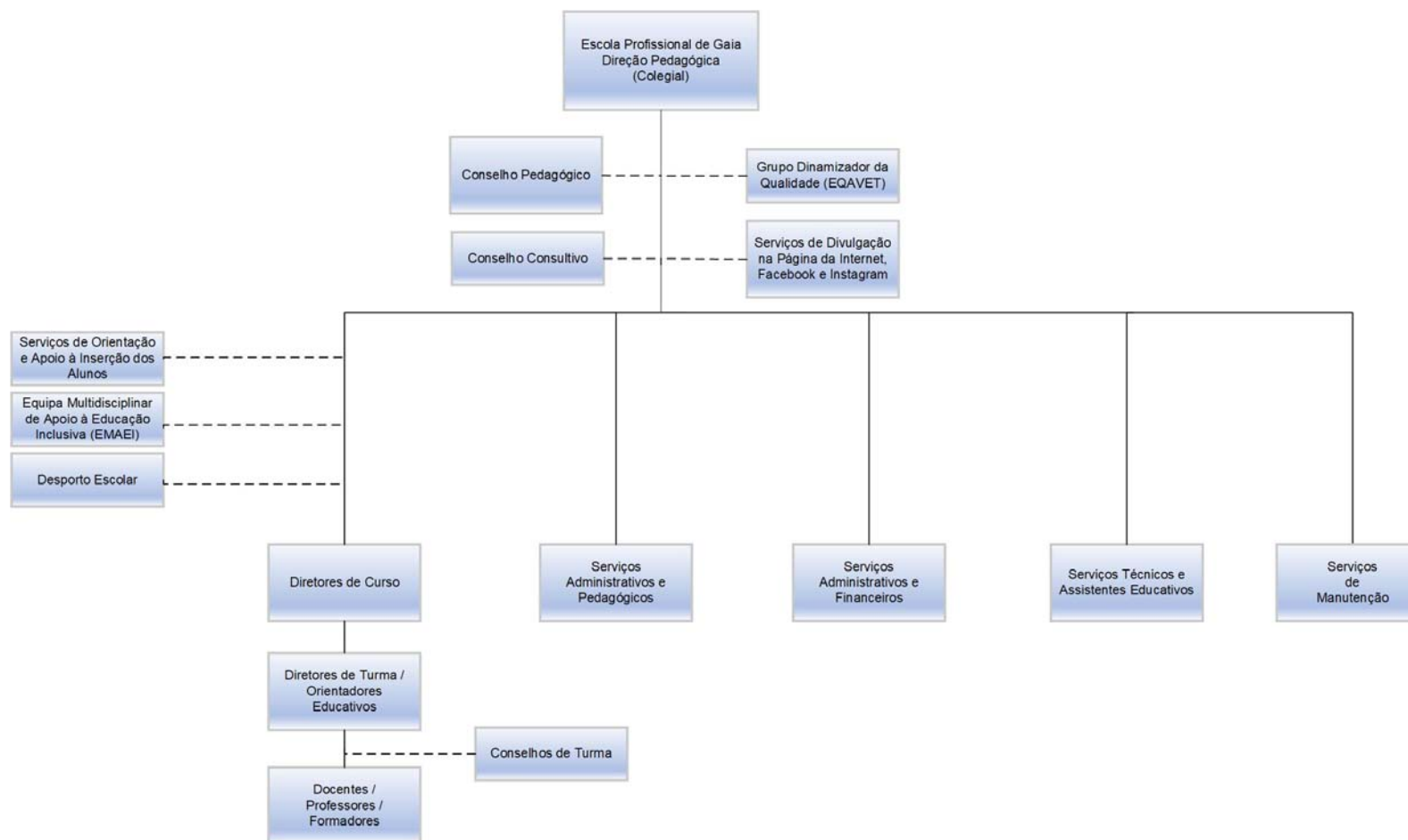
Cofinanciado por:







## Anexo II – Organograma Funcional da Escola Profissional de Gaia



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## Anexo III - Caracterização dos Recursos Humanos e Equipas de Trabalho

### **EQUIPA FORMATIVA**

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e técnica (mecânica, eletrónica, informática, restauração, turismo, saúde, gestão e design gráfico) com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados em diferentes triénios.

A Escola, na Seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos Artº 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

### **PESSOAL NÃO DOCENTE**

O pessoal não docente, indispensável ao bom funcionamento da Escola Profissional de Gaia, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos e pedagógicos, serviços administrativos e financeiros, contabilidade, técnicos de manutenção das instalações e assistentes educativos, em quantidade e nível de desempenho adequados às suas necessidades.

### **ALUNOS/FORMANDOS**

A Escola Profissional de Gaia promove a formação de quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da Escola procurar encontrar estágios curriculares em Empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de saída profissional do curso e os critérios de distribuição de alunos em Formação em Contexto de Trabalho.

Sucedem, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela Empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

Cofinanciado por:



## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO À INSERÇÃO DOS ALUNOS**

A Escola dispõe, ainda, de um Serviço de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos. Este serviço tem as seguintes funções:

- a) Fazer a gestão dos mecanismos de apoio aos alunos no desenvolvimento adequado dos seus percursos formativos;
- b) Gerir a integração socioprofissional dos alunos diplomados;
- c) Participar no processo de recrutamento e seleção dos alunos;
- d) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal através dos seus saberes específicos;
- e) Participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa, visando o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso formativo;
- f) Realizar intervenções, ao nível psicológico, pedagógico e psicopedagógico na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de docentes, pais e Encarregados de Educação, articulando os recursos disponíveis e a comunidade envolvente;
- g) Promover ações de sensibilização e orientação relativas ao desenvolvimento do aluno, de modo a intervir mais eficazmente no processo de ensino/aprendizagem;
- h) Contribuir para o processo de orientação profissional e formativo dos alunos;
- i) Planear, organizar e monitorizar ações de formação e de sensibilização;
- j) Propor estratégias para uma adequada colocação dos alunos diplomados no mercado de trabalho e para a sua plena inserção social e profissional;
- k) Participar no levantamento de necessidades específicas da comunidade educativa, com o objetivo de propor a realização de ações de prevenção e medidas educativas adequadas;
- l) Participar na análise, conceção e planeamento de medidas concretas, de forma a melhorar o sistema educativo e a acompanhar o desenvolvimento de projetos;
- m) Colaborar no processo de identificação e na aplicação de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos.

## **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À INSERÇÃO DOS ALUNOS**

A Escola dispõe, ainda, de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inserção dos Alunos. Esta equipa tem as seguintes funções:

- a) Reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus Alunos/Formandos;
- b) Encontrar formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno;
- c) Mobilizar os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da Comunidade Educativa;
- d) Apostar no reforço da intervenção dos docentes de educação especial, enquanto parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular;
- e) Sensibilizar a Comunidade Educativa para a educação inclusiva;

Cofinanciado por:

- f) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar (Medidas Universais, Medidas Seletivas e Medidas Adicionais);
- g) Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- h) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- i) Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º (DL 54/2018).

## EQUIPAS DE TRABALHO

Os elementos das equipas de trabalho têm como função desenvolver as tarefas delegadas pela Direção Pedagógica.

## PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, encarregados de educação, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Pais/Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante do Conselho Consultivo.

A Escola Profissional de Gaia procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Orientadores Educativos/Diretores de Turma.

## Grupo Dinamizador da Qualidade

Ao Grupo Dinamizador da Qualidade compete:

- a) Participar nos trabalhos preparatórios, em seminários e em ações de formação, associados à implementação do EQAVET;
- b) Assegurar que o documento base integra a visão estratégica da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta, bem como a caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos intervenientes internos e externos (*stakeholders*) tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados, e ainda o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão);
- c) Desenhar o plano de ação em conformidade, o qual deve contemplar as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades;

Cofinanciado por:



- d) Afetar os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade que a Escola Profissional de Gaia adotou do Quadro EQAVET.

Cofinanciado por:



#### Anexo IV – Intervenientes Internos e Externos (*Stakeholders*)

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Formandos / Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias.
		Obter sucesso escolar		Implementação	Classificações/registos de assiduidade / sumários/relatórios/planos de recuperação /projetos e atividades
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho		Avaliação	Autoavaliação, heteroavaliação
		Coresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Questionários de avaliação Reunião pós Reunião de turma Reuniões com Delegados de Turma

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Professores / Formadores	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	Questionários de avaliação
		Capacitar os alunos com ferramentas			Divulgação dos resultados da avaliação
		Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Conselho Consultivo)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Pessoal Não Docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade.	Parcial	Planeamento	Levantamento das Necessidades de Formação.
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	Questionários de avaliação
Divulgação dos resultados da avaliação					

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Gaia e avaliar resultados	Parcial	Planeamento	Atas de reuniões
		Apresentação de candidaturas		Implementação	Execução da oferta educativa e formativa
		Aprovação e reconhecimento dos termos de aceitação		Avaliação	Relatório de contas
		Apresentação dos relatórios de execução		Revisão	Atas de reuniões
		Representar a Escola Profissional de Gaia junto dos serviços de administração educativa do Ministério da Educação em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira			

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Gaia.	Total	Planeamento	Convocatórias de reuniões. Análise de relatórios. Atas de reuniões
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	
		Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		Avaliação	
				Revisão	

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Pais/Encarregados de educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus educandos	Parcial	Implementação	Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento nas atividades dos seus educandos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da escola		Revisão	Propor ações de melhoria.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Parceiros institucionais	Externo	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno  Participação na avaliação interna da escola  Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Total	Planeamento	Plano Anual de Atividades
				Implementação	Protocolos
					Candidaturas
				Avaliação	Certificados de Participação
					Participação no Júri das PAP
Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Conselho Consultivo)				

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Entidades / Empresas (Empregadores)	Externo	<p>Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa</p> <p>Avaliar o desempenho dos empregados</p> <p>Identificar áreas de formação prioritárias</p> <p>Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas</p>	Total	Planeamento	Auscultação necessidades (Conselho Consultivo)
				Implementação	Ofertas de emprego
				Avaliação	Taxas de empregabilidade
					Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores
				Questionário de necessidades de formação	
Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante – Conselho Consultivo)				

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho	Externo	Receber, acompanhar e integrar os Alunos/ Formandos	Total	Planeamento	Protocolos
					Plano de Formação
				Implementação	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
				Avaliação	Dossiê da Formação em Contexto de Trabalho
				Revisão	Questionário do FCT

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Empresas/Fornecedores	Externo	Cumprir com a encomenda e os respetivos requisitos	Total	Planeamento	Levantamento das necessidades Orçamentos
				Implementação	Envio/entrega/cumprimento dos bens ou serviços
				Avaliação	Verificação se a necessidade foi de encontro aos requisitos
				Revisão	Inclusão ou exclusão de fornecedor em trabalhos futuros

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu